



Jornal de Barcelos

CATÓLICO E REGIONALISTA

ANO XXIII — N.º 1150

QUINTA-FEIRA

6

JULHO

1972

AVENÇA

Proprietário

Nunes de Oliveira

Comp. e Imp.: Companhia Editora do Minho — Barcelos

Director e Editor:

Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira (Dr.)

Redacção e Administração

Rua de S. Francisco, 32 — Telefone 83311

BARCELOS

A Posse do Novo Director da Faculdade de Farmácia

Como noticiamos no passado número, foi nomeado Director da Faculdade de Farmácia, o nosso querido Amigo e distinto barcelense, Sr. Prof. Dr. Joaquim José Nunes de Oliveira.

O acto de posse, que se verificou na pretérita quinta-feira, na «Sala

o Sr. Prof. Dr. Nunes de Oliveira tem desempenhado, afirmando que pode contar com todo o apoio da Universidade. Após uma série de judiciosas considerações sobre determinados problemas relativos à Faculdade de Farmácia e que já estão equacionados, a concluir afirmou ter



O Prof. Dr. Nunes de Oliveira no uso da palavra

dos Actos», da Reitoria da Universidade do Porto, teve desusado movimento e decorreu com raro brilhantismo.

A cerimónia presidiu o reitor daquele estabelecimento de ensino, Sr. Prof. Dr. Sousa Pereira, tendo assistido, além de muitas outras individualidades, os Srs. Profs. Drs. Fernando Seabra, vice-reitor da Universidade; Arnaldo Rozeira, director da Faculdade de Ciências; António Cruz, director da Faculdade de Letras; Prof. Jubilido Dr. Larose Rocha; Prof. Dr. Vale Serrano, que exercia as funções de director da Faculdade de Farmácia; Dr. Abílio da Fonseca, reitor do Liceu de Viana do Castelo; Dr. Joaquim Neiva de Oliveira e Cândido da Silva; Profs. Drs. Amílcar Mateus e Joaquim Polónio; todo o corpo docente da Faculdade de que o empossado faz parte e muitos estudantes.

Depois de lido e assinado o auto de posse, o reitor da Universidade usando da palavra, manifestou a sua satisfação por ver o Prof. Dr. Nunes de Oliveira naquele lugar. Seguidamente, fez o elogio do Prof. Dr. Vale Serrano, agradecendo-lhe os altos serviços que prestou à Faculdade e à Universidade.

Ao salientar a personalidade do novo director, focou os cargos que

a certeza de que o Sr. Prof. Dr. Nunes de Oliveira encontraria a melhor colaboração no meio dos estudantes e de todo o corpo docente no desempenho das suas novas funções e isto para maior prestígio da Universidade.

(Continua na pág. 6)

INICIATIVA FELIZ

A Prevenção Rodoviária Portuguesa tenciona levar a efeito, durante o Verão em curso, uma vasta Campanha de sensibilização e mentalização dos utentes da estrada, dado que, segundo números divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística, é nos meses de Julho, Agosto e Setembro que se verifica maior número de acidentes rodoviários.

Méritos Justificados

Muito dignamente foi fixado o dia 10 de Junho, o dia da «Pátria». E muito bem, porque a Pátria Portuguesa é ainda uma luminar que descalabro mundial, quando a onda moderna a procura subter. Não sabemos porquê, di-lo uma voz íntima, não acreditamos seja desta vez e que apesar de todas as missões a Pátria permanecera íntegra e absoluta.

Assim começa esse dia pela Épica única de Camões, a canção hino duma Pátria imortal. E vive-se constactou-se que as estrofes dos «Lusiadas» andaram de boca em boca como trovas populares, ela que são farrapos vivos duma História Imortal.

Depois seguiu-se o «dia dos heróis», os que se batem na infinidade das nossas provín-

(Continua na página 6)

TEMAS ECONÓMICOS

A MADEIRA AO SERVIÇO DA ECONOMIA

por JOÃO CORREIA

Temos, como é sabido por todos, lugar preponderante, no sector da madeira e actividades derivadas, facto que não sucede apenas em Portugal continental, mas igualmente nas ilhas adjacentes e no Ultramar, destacando-se Angola, a nossa maior província, como centro fornecedor de alta classe.

Em Portugal continental, de que queremos falar em especial, existem por todas as províncias ricas e extensas florestas, tendo-se estabelecido junto de alguns imponentes complexos industriais para transformar tão importante produto da terra em matéria prima de alta classe para fornecer o mercado nacional e proporcionar largas exportações para imensos países.

Além da pasta para papel, madeira prensada e outros produtos, de que falaremos oportunamente, o país conta com excelentes mercados compradores, ano após ano, melhor diremos, dia após dia, tal tem sido o incremento havido no sector visado, de caixas para frutas e outros artigos, madeiras para construção civil, esteiros para minas e para outros fins, travessas para caminho de ferro, madeira em bruto, etc. Para aquilatarmos da importância da actividade a que nos reportamos, bastará dizer que, enquanto as vendas em Abril de 1971 foram de 190 038 contos, em igual lapso de tempo de 1972 já o volume atingiu 190 190 contos. Por sua vez, as encomendas em carteira atingem na actualidade mais de 400 mil contos, esperando-se novos contratos com os importadores, alguns já antigos, outros mais recentes mas todos continuamente interessados num produto que tem cada vez maior importância, quer para quem vende, quer para quem compra. Acerca do raio de acção da clientela da madeira portuguesa, abarca dezenas de países de todos os continentes, evidenciando-se a Inglaterra, Holanda, Israel, Iraque, Espanha, Marrocos e França como os melhores mercados, embora tenhamos também excelentes relações com a Bélgica, Canárias, Chipre, Irão, Itália, Líbano, África do

Sul, Tunísia, Irlanda, etc. Como vemos estão incluídos em tal lista, a par de outros, alguns países que, embora antipatizando com a nossa política ultramarina, ampliam cada vez o comércio connosco, o que nos leva mais uma vez a concluir que o comércio é para os comerciantes e a política para os políticos, não devendo os últimos, às vezes pouco ou nada realistas com os autênticos factos, interferir nas relações dos primeiros.

Banco Nacional Ultramarino

Temos presente o «Relatório, Balanço e Contas» do Banco Nacional Ultramarino, correspondente ao ano 1971.

É um documento valioso, ilucidativo, claro, pelo qual, sem esforço, se pode verificar a actividade desse importante estabelecimento de crédito,



José Filipe da Quinta e Costa
Gerente nesta cidade da Agência do Banco Nacional Ultramarino

com relevância particular no desenvolvimento da economia nacional, onde marca uma posição destacada.

Sem se «amarrar» ao passado, o Banco Nacional Ultramarino tem evoluído, acompanhado a vida trepidante e bulhosa dos tempos actuais, alargando a sua esfera de

(Continua na página 5)

SE QUERES O PROGRESSO...

Dá-te ao esforço permanente pela tua melhoria pessoal e trabalha. Estas, as chaves do êxito, que apenas poderá vir, apenas será real, pela conquista de ti mesmo.

Só assim o futuro será nosso. Diz-se que estamos na era da técnica — verdade que não aliena a fundamental: O triunfo será sempre do homem, do qual a máquina depende.

Mas, para além da formação humana, está o conhecimento profissional. Para onde quer que nos voltemos, depara-se-nos a expansão da técnica. Até na construção civil, tão diferente da do passado,

ainda recente. Pedreiros, tro-lhas e carpinteiros, com os picheiros e os electricistas, passaram a operários qualificados e como tal pagos. Hoje só quem vale tem aceitação. Os outros, são os serventes ou os falhados, eternos iludidos, na expectativa, ilusoriamente reconfortante, da sorte.

Uma escola de preparação para o futuro está em funcionamento entre nós, desde Fevereiro último. Assistência numerosa, embora não tanto quanto devesse ser. Aliás só não deram com ela os desatentos. E os cristalizados. Uns

(Continua na página 6)

Secretaria Notarial de Barcelos

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura de vinte e seis de Junho passado, lavrado de folhas quarenta e cinco a folhas quarenta e sete, verso, do Livro número B — 66 do 1.º Cartório a cargo do notário desta Secretaria *Dr. Vitor António Marques Júnior*, foi constituída uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, entre *Manuel Maria Pereira*, casado, residente no lugar do Olival, da freguesia de Arcozelo, deste concelho; *Tomás Manuel Perestrelo da Costa Oliveira*, casado, residente na Rua Miguel Bombarda, 32, desta cidade, e *José Pereira da Silva*, solteiro, maior, residente na rua Miguel Ângelo, 54, da freguesia de Barcelinhos, deste concelho, a qual se regerá pelo pacto social constante dos artigos seguintes:

PRIMEIRO — A sociedade adopta a firma de «*Pereira, Oliveira & Silva, Limitada*», e tem a sua sede na Avenida Dr. Oliveira Salazar, n.º 58 A, da cidade de Barcelos, sendo a sua duração por tempo indeterminado, contando-se o seu início a partir de 1 de Julho de 1972.

SEGUNDO — O objecto da sociedade é o exercício da indústria e comércio de fotografia ou de qualquer outro ramo de indústria ou comércio permitido por lei.

TERCEIRO — O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de *Setenta e Cinco Mil Escudos*, dividido em três quotas de 25.000\$00 cada uma, pertencendo uma a cada um dos sócios, Manuel Maria Pereira, Tomás Manuel Perestrelo da Costa Oliveira, e José Pereira da Silva.

QUARTO — Os supramentos que, porventura, os sócios façam à sociedade, vencerão ou não juro, conforme for deliberado em assembleia geral.

QUINTO — Um — A gerência da sociedade e a sua representação em juízo e fora dele, activa e passivamente, serão exercidas por todos os sócios que, desde já, ficam nomeados gerentes, com dispensa de caução e com ou sem remuneração, conforme for deliberado em assembleia geral.

DOIS — Para obrigar a sociedade é necessário a assinatura de dois sócios gerentes. Porém, nos assuntos de mero expediente é suficiente a assinatura de um só gerente.

SEXTO Um — A cessão de quotas, no todo ou em parte, é livremente permitida entre os sócios. Porém, a estranha fica dependente do consentimento da sociedade, a qual em primeiro lugar e qualquer sócio em segundo, tem direito de preferência.

DOIS — Se mais de um sócio pretender exercer o direito de preferência, será a quota a ceder dividida pelos preferentes na proporção das suas quotas.

SÉTIMO — Um — A sociedade não poderá ser envolvida em fianças, abonações, letras de favor ou outros actos e contratos estranhos aos negócios sociais.

DOIS — O gerente que infringir o disposto no número anterior, ficará individualmente responsável pelas obrigações que desse modo assumir e indemnizará a sociedade pelos prejuízos que, porventura, lhe causar.

OITAVO — Um — Nenhum dos sócios poderá, por

si, por interposta pessoa ou por intermédio de sociedade de que faça parte, exercer indústria ou comércio que esteja a ser exercido pela sociedade.

DOIS — O sócio que infringir o disposto no número anterior, não só indemnizará a sociedade pelos prejuízos que desse modo lhe causar como ainda a sua quota será amortizada pelo valor nominal sem direito aos correspondentes lucros, nem à parte no fundo de reserva.

NONO — No caso de falecimento ou interdição de qualquer sócio, os seus herdeiros ou representantes deverão nomear, entre eles, um só que os represente a todos na sociedade, enquanto a quota estiver indevisa.

DÉCIMO — As assembleias gerais, quando a lei não estabeleça outros prazos ou formalidades, serão convocadas por qualquer sócio por meio de cartas registadas, dirigidas aos outros sócios com a antecedência de oito dias.

DÉCIMO PRIMEIRO — No caso de dissolução da sociedade, todos os sócios serão liquidatários. Porém, se algum quizer ficar com o estabelecimento social, será este licitado, verbalmente, entre os sócios e adjudicado àquele que melhores vantagens oferecer em preço e forma de pagamento.»

Está conforme com o original na parte transcrita.

Secretaria Notarial de Barcelos, vinte e sete de Junho de mil novecentos e setenta e dois.

O Ajudante da Secretaria Notarial

Armindo Pimenta Ferreira

MUITO BREVEMENTE

Estação de serviço Serra

LAVAGEM AUTOMÁTICA (5 minutos)

Esplanada do Turismo

BARCELOS

SOCIEDADE

Fazem anos:

Hoje — 5.ª-feira

O menino Luís Manuel Besa e Menezes Monteiro de Carvalho, a Sr.ª D. Ema Roriz d'Azevedo Baltazar Pereira e o Sr. Cristiano Coutinho.

Amanhã — 6.ª-feira

A Sr.ª D. Maria Alice Rodrigues Araújo de Sousa Basto e seu irmão Sr. Valdemar Rodrigues Araújo.

No Sábado

O Rev.º Prior de Barcelos, Padre Alberto da Rocha Martins e o Sr. Dr. Cândido da Silva Maciel, em serviço de soberania no Ultramar.

No Domingo

As Sr.ªs D. Berta Pimenta Antunes e D. Zélia Maria Fernandes dos Santos e os Srs. Eng.º Miguel Vieira de Sousa Basto e Almor Vaz.

Na 2.ª-feira

O Sr. Emílio Fernando Machado Figueiredo e a Sr.ª Dr.ª D. Maria Alice Vieira (Correia).

Na 3.ª-feira

A Sr.ª D. Laurinda da Silva Vieira.

Na 4.ª-feira

A menina Maria da Graça da Silva Vasconcelos Vinagre e a Sr.ª D. Maria Antonieta Barroso Coutinho.

Câmara Municipal de Barcelos

EDITAL

Exploração de uma dependência do Mercado Municipal

Doutor António Vasco Machado Maciel Barreto Alves de Faria, Presidente da Câmara Municipal de Barcelos:

Faço Público que no dia 17 de Julho próximo, pelas 10 horas, em hasta pública, se há-de proceder no local ao concurso para exploração de uma dependência no Mercado Municipal lado Sul, a confinar com a Praça de Pontevedra, para a exploração do comércio de flores e pomar, sem exclusão de outras actividades que a Câmara apreciará, conforme deliberação tomada na reunião ordinária de 20 do corrente.

A renda mensal será de 1.200\$00 pelo período de 3 anos.

Base de licitação — 5.000\$. Para constar e devidos efeitos, se publica este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

E eu, Fernando da Costa Fernandes, Chefe da Secretaria, o subscrevi.

Barcelos e Paços do Concelho, 26 de Junho de 1972.

O Presidente da Câmara Municipal

António Vasco de Faria

Friso publicitário

SABEDORIA

«As verdades que menos gostamos de ouvir são aquelas que temos maior interesse em saber.»

(LA BRUYÈRE)

Uma quadra

*Esta gente tão sincera,
cheia de graça e encanto,
de um santo faz uma fera
e faz de uma fera um santo!*

CAFÉ-BAR MURALHA

Café e Snack-Bar. Almoços e Jantares. Apetitosos lanches.

COZINHA REGIONAL

Os melhores vinhos da região

L. da Porta Nova, 1 BARCELOS

Café Magnífica

LARGO DA PORTA NOVA BARCELOS

CAFÉ — SNACK BAR
SALÃO DE CHÁ
ESMERADO SERVIÇO

Registo do Totobola do GIL VICENTE F. C.

O MELHOR CAFÉ

É O DA

CAFEZEIRA DE BARCELOS

DE

Manuel da Cruz Pias

«Inscrito no Grémio dos Armazenistas de Mercarias»

A casa que dispõe do maior e mais completo sortido em artigos de MERCEARIA FINA.

Telef. 82410 BARCELOS

Sapataria

Cunha

V.ª de José Luís da

TELEFONE, 82250

36—Largo da Calçada BARCELOS

Exaustores de Cosinha

Ventilação Mecânica

BAHCO

Visite-nos

Electro Miranda

Telef. 82932 BARCELOS

PASSAP Duomatic

A máquina de tricolar sensacional totalmente automática

SEM PESOS

Peça uma demonstração ou um curso

SEM COMPROMISSO

Agência local:

Stand Passap

Rua Dr. Manuel Pais, 28 BARCELOS

Fábrica de Malhas

TIROL

LINGERIE TIROL

Para a elegância íntima da mulher exigente!

FABRICANTES:

Fernando Pereira & Irmãos, L.da BARCELOS

GARAGEM MACHADO

VENDA DE AUTOMOVEIS NOVOS E USADOS

REPARAÇÕES DE: AUTOMÓVEIS, CAMIÕES E MOTORES

Telef: 82466 BARCELOS

Casa SIAL

NOVA SECÇÃO DE

Laboratório de análises de

Telef. 82186 BARCELOS

Casa SIAL

NOVA SECÇÃO DE

Drogaria e Perfumaria

Telef. 82186 BARCELOS



o cartão de apresentação

Apresente o seu Cartão Sottomayor. Você será recebido com aquela qualidade que o seu uso lhe confere. Sem trocos, sem enganos, sem facturas, sem perdas de tempo, quando V. paga com o Cartão Sottomayor V. escolhe a melhor maneira de comprar. Não é necessário ser cliente do Banco Pinto & Sotto Mayor para usufruir das vantagens do Cartão Sottomayor. Basta escolhê-lo. E fazer dele o seu cartão de apresentação.

CARTÃO SOTTOMAYOR

UM MODO DE PAGAR A QUE SÓ ALGUNS TÊM DIREITO

Aviso-Chenop

BARCELOS

Avisam-se os senhores consumidores de electricidade de que proceder-se-á do próximo domingo, dia 9, das 7 às 15 horas, à interrupção de corrente nas freguesias de Frago, Aldreu e Palme.

Os senhores consumidores devem considerar as instalações em carga, a fim de evitar acidentes.

Barcelos, 4 de Julho de 1972.

Se ainda não é assinante do «Jornal de Barcelos», inscreva-se

Passa-se

Estabelecimento de Merceria e Vinhos, bem afreguesado, no Lugar de Penalves — Póvoa de Varzim.

Falar pelo telefone 64342, com o sr. Joaquim Moreira.

CASAS

ALUGAM-SE

No lugar da Agrela—V. Frescainha S. Martinho, acabadas de construir.

Falar com Paulo Pereira, Telefone 82115 — BARCELOS

FALTA DE ESPAÇO

Por este motivo é-nos inteiramente impossível dar publicidade a diversos originais.

Avelino Carvalho da Silva

Felicitemos este nosso bom amigo e assinante, pelo sucesso que deram as suas máquinas na Feira Nacional da Agricultura em Santarém, e agora na Feira Agro 72, em Braga.

As novas máquinas, fabricadas na Metalúrgica da Gândara — Mouquim — Famalição, da qual o Sr. Avelino é sócio-gerente, muito valorizam a agricultura nacional, dada a falta de trabalhadores rurais.

Justa homenagem

Numa louvável iniciativa de alguns associados — gente humilde —, decorre amanhã o jantar de homenagem ao dinâmico presidente do Gil Vicente F. C., Sr. João Maciel Trigueiros.

O facto assenta, sobretudo, para expressar ao incansável e ilustre barcelense o quanto a sua acção em prol do nosso Clube mais representativo nos é grata, pois dinamizando o sector futebolístico, está servindo de sobremaneira a sua e nossa Terra.

Homenagem justa, a todos os títulos, pois é sobejamente conhecida a sua envergadura como dirigente, quer sacrificando o seu precioso tempo, quer ainda sacrificando a sua fazenda.

O repasto efectuar-se-á no Restaurante Pérola da Avenida, encontrando-se aberta a inscrição nos principais estabelecimentos da cidade, inscrição que hoje se encerra.

Regosijámo-nos com tal iniciativa, pois para além de todas as contingências de permanência, ou não permanência do Clube, na 2.ª Divisão Nacional de Futebol, fica expressa uma gratidão a quem dela é credora e amplamente merecedora.

Muito sinceramente, «Jornal de Barcelos» se associa a esta justa homenagem, e tem o grato prazer de felicitar, por este e outros motivos, o bom barcelense que é o Sr. João Maciel Trigueiros.

Notícias dos B. V. de Barcelos

Ainda a homenagem a Henrique Correia

Por nossa culpa não saiu completa a Ordem de Serviço dimanada do Comando desta Corporação, pelo que, agora tornamos público, a proposta, do nosso 1.º Comandante que é do teor seguinte:

maior solenidade lhe será entregue por ocasião do 89.º aniversário da Associação em Janeiro de 1973.

A. C.

A Direcção, por proposta do 1.º Comandante, resolveu por unanimidade e de harmonia com o disposto no n.º 2 do artigo 18 do Regulamento do Corpo Activo, agradecer com a mais alta condecoração da Associação — Medalha de ouro de Mérito (Valor, Coragem e abnegação) este valoroso Bombeiro Voluntário e que para

O GINEMA dos Bombeiros Voluntários de Barcelos

APRESENTA

Hoje às 21,30 h.

AS GIRLS

Sábado e Domingo

VALDEZ

Falecimentos

António Ferreira de Oliveira Araújo

Vítima de acidente de viação, faleceu na passada quinta-feira nos Serviços de Reanimação dos hospitais de Coimbra, onde se achava internado desde o dia 14 de Junho último, o nosso estimado amigo e assinante, Sr. António Ferreira de Oliveira Araújo, considerado industrial, residente na freguesia de Arcozelo, deste concelho.

O extinto, que contava 55 anos de idade, era casado com a Sr.ª D. Maria de Lurdes da Costa e Silva e pai das meninas Maria da Conceição da Silva Araújo e Maria Isabel da Silva Araújo e dos Srs Joaquim da Silva Araújo, Maria Ferreira Araújo, Miguel Ferreira Araújo e Augusto, António e João da Silva Araújo.

O seu funeral teve lugar no passado sábado, da Igreja nova de Arcozelo, para o cemitério municipal desta cidade, nele se tendo incorporado muitas dezenas de pessoas.

A toda a família apresentamos sentidas condolências.

Educação Rodoviária

A Prevenção Rodoviária Portuguesa está a planificar uma vasta acção educativa, cujo início deverá coincidir com a abertura do próximo ano lectivo.

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE BARCELINHOS

Na reportagem que aqui publicamos, relativamente às festas comemorativas do 51.º aniversário da Benemérita Associação dos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos e na parte do discurso que proferiu, no cemitério da cidade, o Presidente da Assembleia Geral, Sr. Eng.º Francisco Pereira, saíram duas gralhas que não podemos deixar sem rectificação.

Assim, onde se lê: «pois ocupam um lugar de honra entre o Patrocinio...», deve ler-se: «entre o Património». Também onde se lê: «e que se resume num divertimento de profunda Saudade», deve ler-se: «e que se resume num sentimento de profunda saudade».

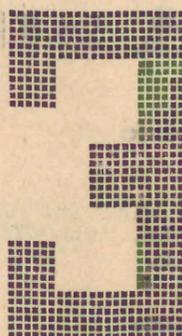
A todos pedimos desculpa.

FOTOGRAFIA

Galeria

Avenida Dr. Oliveira Salazar, 58-A
(Antigos Notários)

BARCELOS



Míldio

ATENÇÃO SENHORES LAVRADORES

Foi em 1969, que o produto ARESTAL foi considerado o melhor fungicida, no ataque ao MÍLDIO DA VIDEIRA

À venda na

CASA 'SIALAL'

Telefone 82186

BARCELOS

Silveiros

Honra ao Mérito

Constituiu mais um motivo de verdadeiro júbilo para todos os Silveiros a receber nomeação do mais destacado filho desta terra na vida política nacional dos nossos dias, Sr. Prof. Dr. Joaquim José Nunes de Oliveira para o elevadíssimo cargo de Director da Faculdade de Farmácia da Universidade do Porto.

A S. Exc.ª, que já tomou posse do alto cargo, enviamos as mais vivas felicitações de todos os seus conterrâneos que com o facto se sentem justamente orgulhosos, pedindo a Deus para que o talentoso Silveiro seja muito feliz no desempenho das suas novas funções nos tempos correntes em que a vida universitária tem dado bastante que falar e que escrever.

Várzea

Romaria de S. Bento

Nos dias 8, 9, 10 e 11 de Julho a freguesia de S. Bento da Várzea estará em festa para homenagear o seu patrono — S. Bento — não se cansando a comissão de festas na elaboração de um programa atraente que levará à localidade milhares de pessoas.

Do programa consta:

DIA 8 — Ao romper da aurora, salva de 21 tiros.

Durante o dia música gravada. As 22 horas — Serão para Trabalhadores organizado pela F.N.A.T. em colaboração da Casa do Povo.

As 24 horas — Grande Sessão de Fogo de Artificio.

DIA 9 — Dia do Emigrante. As 7 e 9 horas — Missas em honra de S. Bento.

As 11 horas — Missa cantada e Sermão.

As 15,30 horas — Desfile dos Grupos participantes no Festival.

As 16 horas — Festival Folclórico

VINHO

Vende-se engarrafado e ao casco em pequenas e grandes quantidades

ADEGA COOPERATIVA DE BARCELOS

Telef. 82812

e Recreativo, com a colaboração do Grupo Folclórico de Santa Cruz do Bispo — Matosinhos, Grupo Folclórico da Corredoura — Guimarães, Grupo Folclórico das Lavadeiras de Escariz — Vila Verde e o Conjunto Henrique Silva — Vila da Feira.

DIA 10 — As 9 horas — Abertura da Tradicional Feira Franca de Gado Bovino em que este ano dobrará.

As 14 horas — Concurso Pecuário de Gado Bobino, Raças Barrosã e Torino.

As 21,30 horas — Grande Arraial Minhoto com a colaboração dos Conjuntos Típicos Os Lusitanos de Nine e Francisco Sousa de Ruivães. As 24 horas — Grande Sessão de Fogo de Artificio.

DIA 11 — As 7 horas — Continuação da Feira Franca de Gado Bovino.

As 7, 9 e 11 horas — Missas em honra de S. Bento.

As 16,30 horas — Sermão em honra de S. Bento seguido de Majestosa e Imponente Procissão.

Destaca-se o concurso pecuário, com o patrocínio da Câmara Municipal de Barcelos, Federação dos Grémios da Lavoura de Entre-Douro e Minho, Direcção dos Serviços Pecuários, Grémio da Lavoura de Barcelos, e a colaboração da soja de Portugal, Companhia Unial Fabril e Sapec.

Serão distribuídos cerca de 40 prémios e artísticos diplomas.

PRAIAS E TERMAS

Na Praia da Póvoa de Varzim, encontra-se desde o dia 1 do corrente a Sr.ª D. Maria Alves Quinta da Costa.

Na Praia da Apúlia, na sua vivenda de Cedobem, encontra-se com a sua família o nosso estimado amigo e assinante Sr. Aníbal Araújo. E também os Srs. Donato Correia, Adão Vieira, Rogério Vieira, Manuel Baptista de Carvalho, Armando Ramião e Daniel Carvalho.

Nas termas de Caldelas, em tratamento, encontra-se o nosso amigo e assinante, Sr. António Lemos da Silva.

CASA DE SAÚDE DE S. JOÃO DE DEUS BARCELOS

CONSULTAS EXTERNAS

CIRURGIA

Todas Quintas-feiras às 15,30 horas.

NEUROLOGIA

Todas Terças-feiras às 11 horas. Todas Quintas-feiras às 15 horas

PSIQUIATRIA

Todos os dias úteis às 11 horas.

OFTALMOLOGIA

Todas Quintas-feiras às 9,30 horas

OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA

Todas Quintas-feiras, às 15,30 horas

Secretaria Notarial de Barcelos

Vitor António Marques Júnior, Notário do Primeiro Cartório da Secretaria Notarial de Barcelos:

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura de doze de Abril de mil novecentos setenta e dois, lavrada de folhas vinte e cinco a folhas vinte e sete, verso, do livro de escrituras diversas número A — sessenta e sete, do Primeiro Cartório desta Secretaria Notarial a meu cargo, foi constituída uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada e entre Avelino dos Santos, casado, residente nesta cidade de Barcelos, e Rui de Araújo Valente, casado, residente nesta mesma cidade, nos termos dos artigos seguintes:

PRIMEIRO — A sociedade adopta a firma de «Santos & Valente, Limitada», e tem a sua sede nesta cidade de Barcelos;

SEGUNDO — O objecto da sociedade é o exercício do comércio de supermercado e a indústria de café e snak-bar, ou qualquer outro ramo de comércio ou indústria que resolva explorar e seja permitido por lei;

TERCEIRO — A sua duração é por tempo indeterminado, contando-se o seu início a partir de hoje;

QUARTO — O capital social, integralmente realizado, em dinheiro, é de quinhentos mil escudos, dividido em duas quotas, a saber: — uma de duzentos e cinquenta mil escudos, pertencente ao sócio Avelino dos Santos, e outra de duzentos e cinquenta mil escudos

pertencente ao sócio Rui de Araújo Valente;

QUINTO — Os suprimentos que, porventura, os sócios façam à sociedade, vencerão ou não juro, conforme for deliberado em assembleia geral;

SEXTO — um — A gerência da sociedade e a sua representação em juízo e fora dele, activa e passivamente, serão exercidas por ambos os sócios, que desde já ficam nomeados gerentes, com dispensa de caução e com ou sem vencimentos, conforme for deliberado em assembleia geral, sendo necessária a assinatura de dois gerentes para obrigar a sociedade, bastando, no entanto, a assinatura de um só gerente para assuntos de mero expediente; — dois — É expressamente proibido aos gerentes obrigar a sociedade em actos e contratos estranhos aos negócios sociais, tais como fianças, abonações, letras de favor e outros semelhantes; — três — o gerente que infringir o disposto no número anterior será responsável pelo cumprimento das obrigações que desse modo assumir e indemnizará a sociedade pelos prejuízos que, porventura, lhe causar;

SÉTIMO — A cessão de quotas, no todo ou em parte, é livremente permitida entre os sócios. Porém, a estranhos fica dependente do consentimento da sociedade;

OITAVO — No caso de falecimento ou interdição de qualquer sócio, os seus herdeiros ou representantes deverão nomear, entre eles, um só, que os represente a todos na sociedade, enquanto a quota estiver indivisa;

NONO — Quando a lei não estabelecer outros prazos ou formalidades, as reuniões da assembleia geral serão convocadas por qualquer dos sócios, por meio de cartas registadas, dirigidas aos outros sócios com a antecedência mínima de oito dias».

O que certifico está conforme com o original, e na parte omitida nada há que ampliar, restrinja, modifique ou condicione a parte transcrita.

Secretaria Notarial de Barcelos, treze de Abril de mil novecentos setenta e dois.

O Notário

Vitor António Marques Júnior

Farmácia de Serviço

DOMINGO, OLIVEIRA, na Avenida Combatentes da Grande-Guerra.

APARTAMENTOS MOBILADOS

PARA VENDA

DESDE 180 CONTOS

J. PIMENTA SARL

só constrói em zonas de grande valorização e desenvolvimento

INFORMAÇÕES:

Edifício Sede — Queluz — Av. António Enes, 25 — Telef. 952021/2 Lisboa — Praça Marquês de Pombal, 15 — Telef. 45843-47843

AGENTES EM TODO O PAÍS

Sugestão:

Para umas FÉRIAS ECONÓMICAS utilize os nossos excelentes APARTAMENTOS TURÍSTICOS

LOCAIS DE CONSTRUÇÃO — LISBOA — AMADORA — REBOLEIRA CASCAIS — PAÇO DE ARCOS — COIMBRA — PORTO — LUANDA



Forge

OCULISTA

Técnico especializado OFICINA PRÓPRIA

Rua D. António Barroso, 199

BARCELOS

Banco Nacional Ultramarino

(Continuação da pág. 1)

acção, por métodos novos, a todas as actividades que de uma forma eficiente têm sentido a sua benéfica presença.

Sem quaisquer outros comentários aos números que ao lado transcrevemos, pelos quais clara e iniludivelmente se constata o que representa no «Mundo das Finanças» a acção do Banco Nacional Ultramarino, não queremos deixar de referir a influência activa e decisiva para o «arranque» que tem a agência de Barcelos, servida por uma equipa de funcionários, os mais distintos, sabedores e atenciosos, chefiada por esse outro barcelense que se guindou a uma posição destacada, graças à sua esclarecida inteligência, probidade e métodos de trabalho, a que alia um trato lhano, esclarecedor e amigável, o Sr. José Filipe da Quinta e Costa, nosso estimado amigo, que é credor das homenagens dos barcelenses, pois nele encontram a melhor e mais franca receptibilidade, numa compreensão que a todos desvanece e encanta.

Pois ao Gerente da Agência do Banco Nacional Ultramarino, nesta cidade, *Jornal de Barcelos* deseja os maiores êxitos e a continuação das maiores felicidades, a todos quantos, ao seu serviço, têm contribuído para o seu prestígio e desenvolvimento.

António Ramos Fontainhas

Missa do 1.º Aniversário

Em sufrágio de tão saudoso finado e para seu eterno descanso, no próximo domingo, 9 do corrente mês, pelas 10 horas, vai rezar-se na Igreja Paroquial de Barcelinhos a missa do 1.º aniversário, tornando-se o acto carecido de sentidos agradecimentos a todos aqueles que tiverem a gentileza de lhe dar a sua grata assistência.

Barcelinhos, 6 de Julho de 1972

A FAMÍLIA

COMUNICADO

Manuel, Zeca e Tomaz, três ex-empregados da Foto-Central desta cidade, vêm comunicar, publicamente, que deixaram de estar ao serviço daquela firma e que ficam, desde já, ao dispor de todos os seus amigos na GALERIA 3 — FOTOGRAFIA, na Avenida Dr. Oliveira Salazar, 58-A (Antigos Notários), agradecendo a todos as atenções dispensadas e convidam a uma visita aos seus novos Estúdios, onde esperam continuar, a servir com a maior dedicação, rapidez e honestidade.

Barcelos, 6 de Julho de 1972

Relatório, Balanço e Contas

«O Banco Nacional Ultramarino, no âmbito da melhor colaboração entre as entidades públicas e privadas, tendo em atenção a importância de que se revestem as exportações para o desenvolvimento da economia nacional, decidiu promover visitas sistemáticas de exportadores seus clientes a vários mercados estrangeiros. De 6 a 13 de Junho de 1971, realizou-se a primeira ao Reino Unido, a qual foi coroada do maior êxito, não só pelos resultados conseguidos, mas também pela grande repercussão que a inédita iniciativa teve na imprensa inglesa e portuguesa.

Durante o ano de 1971, o Banco acedeu em fazer os seguintes empréstimos às Províncias Ultramarinas:

— um de 2 600 000 patacas, equivalentes a 12 480 contos, a Macau (Decreto de 12/5/71)

— outro de 100 000 contos, a Moçambique (Despacho do Ministro do Ultramar de 30/7/71).

O empréstimo a Macau vence um juro à taxa, pouco mais que estatística, de 3,75% e o empréstimo a Moçambique vence juros à taxa de 6%.

A concessão destes empréstimos constitui uma nova cooperação dada pelo Banco ao Estado. Contudo, não deixamos de fazer as ponderações que se nos afiguraram necessárias, dado o elevado montante que, como já dissemos no Relatório do ano transacto, representa as responsabilidades directas ou indirectas do Estado para com o Banco.

Na mesma linha de orientação que tem sido imprimida aos Relatórios do Banco nos últimos anos, passamos a evidenciar algumas rubricas do Balanço.

EMPRÉSTIMOS E CONTAS CORRENTES CAUCIONADOS

	1968	1969	1970	1971
Moçambique	3 474 362 046\$61	4 177 128 342\$35	4 699 202 190\$13	5 011 322 684\$81
Restantes Províncias Ultramarinas	156 449 358\$95	174 100 080\$85	219 324 596\$91	272 090 151\$91
Metrópole	3 630 811 405\$56	4 351 228 423\$20	4 918 526 787\$04	5 283 412 836\$72
Total	7 261 623 810\$112	8 702 456 845\$35	9 837 053 574\$98	10 566 825 672\$44

CARTEIRA COMERCIAL

	1968	1969	1970	1971
Moçambique	1 357 395 666\$78	1 834 884 057\$23	2 312 898 966\$21	2 754 289 261\$03
Restantes Províncias Ultramarinas	65 198 725\$95	84 165 425\$63	104 945 189\$21	113 247 856\$23
Metrópole	1 422 594 392\$73	1 919 049 482\$86	2 417 844 155\$42	2 867 537 117\$26
Total	2 845 188 784\$46	3 838 098 965\$72	4 835 788 310\$84	5 735 074 234\$52

O apoio do Banco à Economia Nacional continua a aumentar e assim é que saiu das nossas caixas, sob a forma de desconto, empréstimos e contas correntes caucionados e empréstimos a mais de um ano, uma quantia verdadeiramente notável, superior a oitenta e um milhões de contos.

O saldo em 31 de Dezembro dos depósitos à ordem, com pré-aviso e a prazo, em moeda nacional e em moeda estrangeira, era o seguinte;

	1968	1969	1970	1971
Moçambique	966 362 051\$56	1 062 583 536\$74	1 071 433 950\$97	1 739 239 555\$90
Restantes Províncias Ultramarinas	228 533 007\$13	272 034 405\$86	289 275 766\$50	302 448 768\$03
Metrópole	1 194 895 058\$69	1 334 617 942\$60	1 360 709 717\$47	2 041 688 323\$93
Total	2 389 790 116\$38	2 669 235 884\$20	2 721 419 434\$94	4 083 376 647\$86

É de notar que os depósitos na Metrópole aumentaram 33,10%.

O relatório informa ainda que os depósitos a prazo subiram substancialmente, o que tem o seu reflexo nos encargos globais do Banco.

Modas Novidades

BOUTIQUE
COLDRE
Telefone 83285

R. D. António Barroso, 87-1.º
BARCELOS

Bar GIL VICENTE

DE
Eduardo Cameselle Mendez

SERVIÇO DE RESTAURANTE
(COM ESPLANADA)

Vinhos das melhores procedências

Rua Bom Jesus da Cruz
Telef. 82523 BARCELOS

CONFECÇÕES
VILAS BOAS

TELEFS. Resid. 82865, ESTAB. 82476

LANIFÍCIOS, CONFECÇÕES E ALFAIATARIA
CAMISAS, MALHAS E MIUDEZAS
Agentes da Lavandaria «LAVANORTE»
Fatos prontos e por medida

Rua D. António Barroso, 29-31
BARCELOS

VICENTE MÁXIMO

RÁDIO E ELECTRICIDADE

Serviço de assistência
BLAUPUNKT

Oficina especializada na
reparação de aparelhagem
Electro-Doméstica

Montagem de Autorádios
T. S. F.-T. V. e bobinagens

Campo 5 de Outubro, 24
Telef. 82566 P. F.
BARCELOS

Restaurante
PÉROLA DA AVENIDA

A mais típica e regional cozinha.
Boa mesa. Ótimos quartos.

Serviços para casamento e excursões

Confeitaria e Pastelaria
Por junto e a retalho

Modelar fabrico com aparelhagem
técnica mais moderna

Especialidades:
PÃO DE LÓ E BOLO REI
Telef. 82416 BARCELOS

ALTO-FALANTES
prefira sempre a
asa Soucasaux

Artigos fotográficos. Motores
Rega. Motores sob pressão.
Rigoríficos e todo o electro-
doméstico.

Telef. 82345 BARCELOS

Móveis - Tapeçaria - Colchoaria

de Magalhães & Senra

Oficina: Mereces-Barcelinhos

Secção de vendas:
Campo 5 de Outubro
Telefone 82889
BARCELOS

Para presentes...
fixe somente esta casa:

Ourivesaria Milhazes

Filial:
R. D. António Barroso — BARCELOS

Sede:
Rua 5 de Outubro, 35
POVOA DE VARZIM

Casa SIALAL

TUDO PARA A LAVOURA
Telefone 82186 — BARCELOS

Móveis TELES
AIS BONITOS
AIS BARATOS
ELHOR SORTIDO

Todo o género de Colchoaria, Maples,
Sofás-camas, Divãs de ferro articulados
e Mobiliário metálico. Tapetes, Car-
petes e Alcatifas

Campo da Felra — Telef. 82453 BARCELOS

DROGARIA MODERNA

Drogas, Tintas e Vernizes

Insecticidas
Artigos de Pesca
Perfumaria
Produtos de Beleza
Artigos de Borracha

Instalações provisórias
Largo do Teatro, 8 Telef. 82404
BARCELOS

A Posse do Novo Director da Faculdade de Farmácia

(Continuação da pág. 1)

A seguir, o empossado agradeceu as palavras que lhe foram dirigidas pelo reitor e a presença de quantos ali se encontravam, afirmando depois que não foi sem algum sacrifício que aceitou o cargo, suavizado pela certeza da melhor colaboração dos colegas, alunos e reitor.

O Sr. Prof. Dr. Nunes de Oliveira, na pessoa do seu antecessor, Sr. Prof. Dr. Vale Serrano, saudou todos quantos têm servido a Faculdade de Farmácia e que tanto contribuíram para o seu engrandecimento. Após ter afirmado ser honroso servir a Faculdade onde se formou há 32 anos e de ter prestado homenagem ao ministro da Educação Nacional, declarou que naquela escola estuda-se e trabalha-se para prestígio da Universidade. E a terminar, depois de renovar os agradecimentos, declarou que nunca se afastaria dos caminhos do bem, da verdade e da justiça.

No final, o novo director da Faculdade de Farmácia foi cumprimentado por quantos assistiram ao acto.

O Sr. Prof. Dr. Joaquim Nunes de Oliveira, que conta 56 anos de idade, é natural de Silveiros, Barcelos e doutorou-se em 1950. Autor de vários trabalhos científicos, tomou parte em vários congressos e foi bolseiro do Instituto de Alta Cultura.

Presidiu também à comissão concelhia da U. N. de Barcelos e à comissão distrital de Braga. É ainda um dos representantes daquele distrito na Assembleia Nacional.

Ao ilustre barcelense, infatigável homem ao serviço da comunidade, pelos vários ângulos que o queiramos apreciar, nas suas múltiplas actividades a que sujeita a sua inteligência, a sua acção dinamizadora, intelectual, científica, social e política, sobretudo ao homem extraordinário que tanto tem dado a Barcelos «Jornal de Barcelos» reitera os seus cumprimentos e deseja-lhe as maiores felicidades no difícil, espinhoso mas honroso cargo em que acaba de ser investido.

As Festas a S. Pedro na Póvoa de Varzim

e os Órgãos de Informação

No passado dia 28 de Junho, pelas 11 horas, o Sr. Presidente da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim, Dr. António Arriscado Amorim, recebeu no salão nobre dos Paços do Concelho, os representantes dos órgãos de informação, imprensa, rádio, televisão e cinema, a quem deu as boas vindas, enalteceu a espinhosa missão que a todos cabe, agradeceu as referências elogiosas com que sempre têm distinguido a Póvoa e pediu para a visitarem mais vezes, pois os poveiros sabem receber.

Em nome dos presentes, falou o Sr. Vitorino de Sousa, da Secretaria de Estado de Informação e Turismo, que agradeceu as palavras proferidas pelo Sr. Presidente da Câmara, ficou surpreendido com a forma como foram recebidos os órgãos da informação e desejou as maiores felicidades, no desempenho do seu mandato.

Presentes à cerimónia, os Bombeiros Voluntários da Póvoa de Varzim, o Rancho Folclórico Poveiro e os representantes dos clubes desportivos locais coloriam o ambiente de acentuado bairrismo.

Após os discursos, o Sr. Presidente deu por encerrada a sessão, seguindo-se um desfile pelas principais ruas da vila até ao super-mercado Macal, onde a gerência ofereceu um aperitivo.

Ao longo do percurso as janelas encontravam-se engalanadas com colchas donde senhoras lançaram sobre os visitantes, inúmeros papelinhos e flores.

Num autocarro, os visitantes percorreram o litoral, pelo «Rio Alto», observando a construção do novo hotel e da pousada de S.º André, empreendimentos da Sopete.

Durante o percurso, o Sr. Armando Marques deu explicações de vária ordem, chamou a atenção para as belezas da região, mostrou os «terrenos de maceira» da Aguçadoura e o Monte de S. Félix, com as suas vistas encantadoras.

Pelas 14 horas, foi servido um almoço no Palácio Hotel, ao qual presidiu o Sr. Dr. Lino de Miranda Moreira, presidente da Comissão Municipal de Turismo da Póvoa de Varzim.

Às 19 horas a comitiva foi recebida na Garrafeira Velha, nos baixos do Casino, pertencente ao conceituado comerciante de Barcelos, Sr. Alberto Figueiredo, onde serviram um aperitivo.

Em seguida, realizou-se um jantar de confraternização no restaurante-boite do Casino, ao qual presidiu o Sr. Presidente da Câmara, Dr. António Arriscado Amorim.

Findo o jantar, das varandas do Monumental Casino, assistiu-se ao desfile e exibição das rusgas.

Para encerrar, no bairro dos pescadores, houve uma sardinhada, muito apreciada pelos convivas.

Saudamos a Câmara da Póvoa, na pessoa do seu Presidente por tão feliz iniciativa e agradecemos o honroso convite.

BARCELINHOS

Comunhão Solene

No passado domingo foi dia de festa na freguesia, motivada pela Profissão de Fé das crianças.

Depois de um tríduo preparatório de que foi orador o Rev.º Padre Areias, de Vila Seca, as crianças concentraram-se às 9 horas de domingo junto à Capelinha de Nossa Senhora da Ponte, para em procissão e entoando cânticos apropriados ao acto, se dirigirem à Igreja paroquial onde se procedeu às diversas cerimónias, sendo celebrante o pároco da freguesia, coadjuvado pelo Rev.º Belo e pelo orador.

Findas as cerimónias da manhã, foi oferecido, no salão paroquial, um pequeno almoço às crianças.

A tarde organizou-se a procissão eucarística, tendo-se incorporado todas as confrarias, colectividades, e autoridades mais representativas, bem como uma larga representação dos bombeiros.

As cerimónias terminaram com um sermão pelo mesmo orador sacro e a bênção do Santíssimo Sacramento.

Salão Paroquial

No sábado passado terminou a primeira fase da cobertura do salão ficando toda a telha no seu devido lugar.

Houve festa por se ver já concluída essa fase, procedendo-se agora à conclusão do tecto.

No domingo várias pessoas ali se deslocaram para apreciar as obras, retirando satisfeitas pelo aspecto que o salão já oferece.

Aniversário

No dia 3 passado, festejaram a passagem de mais um aniversário natalício, o Sr. António Moreira, funcionário da Câmara Municipal de Barcelos e a Menina Maria Aurora Pinto de Azevedo, filha do Sr. Joaquim Pinto de Azevedo, funcionário do Registo Civil, em Barcelos.

No próximo dia 10, festeja também o Sr. Joaquim da Silva Carvalho, industrial de Barbearia. Parabéns.

Méritos Justificados

(Continuação da pág. 1)

cias ultramarinas para que a continuidade não se seja mito, mas realidade como exemplar num período em que as coisas procuram seguir por caminhos novos, onde não encontram uma companhia, muito menos apoio. O sacrifício da nossa mocidade, o lado de ontem, vivendo a de hoje e a de amanhã não perssentrará a falta de homogeneidade pátria e incontestavelmente uma viva permanência multissecular duma terra assim.

Mas que há mais neste dia que se convencionou o de «Portugal». Ligado a tanto heroísmo, um conto mais que nobilíssimo que é do nosso cabouqueiro das primeiras letras. Nele está o soldado de amanhã, o herói de todos os tempos, que ele é o seareiro permanente da pátria lusa. Quem haverá que o negou? Que significa que o Venerando Chefe do Estado, marque a sua presença permanente, feliz a ano e ano?

Todos os anos temos assistido à consagração dos da nossa terra. Quis o Destino que este ano, por nos encontrarmos retidos no leito, que não pudéssemos levar o abraço a António Afonso Rego, compa-

nheiro querido dos velhos tempos de Viana. Rapaz que sempre marcou presença efectiva pelo seu apurmo, dignidade e dedicação à causa. Há que anos vai esse tempo e com o recordarmos na sua figura dinâmica, viva, alegre e combativa. Uns anos volveram, fizeram os seus efeitos e cremos que hoje marchamos mais a par na arrancada final da vida que, oxalá venha longe. Mas não ficaríamos bem que, homeus que escrevemos, não lhe pres-tássemos esta homenagem singular que Barcelos, já lhe consagrou, mas que nós lhe devíamos uma honra das nossas escolhas de Viana, por onde passamos; brincamos e traquinamos. Enfim, o António Rego — que tanta habilidade tinha no grupo cómico do «Casino de Afife» — foi consagrado, muito e muito justamente. Conhecêmo-lo trabalhador incansável e, pelo visto, não desmerece, Bem haja!

E também haveria esquema para o Ângelo Santos, que à mesma estrofe, permaneceu fiel. O Destino não quiz, mas fiel, permaneceu.

Abreu Varela Seixas

Se queres o Progresso...

(Continuação da pág. 1)

e outros nunca ouviram falar nestas obras, apesar do seu eco — talvez impertinente — levado a toda a parte. Contumazes e impenitentes ignorantes — mais dado à vivência pelo esforço alheio, que nunca ouvem nem vêm nada, que, ou não lhes renda directa e imediatamente, ou lhes exija esforço, ainda que pelo seu bem pessoal!

Mais duas lições de fundo se deram no entretanto. A penúltima:

Orientação profissional — tema de interesse e oportuno, desenvolvido em pormenor, com oferta de serviços a cada um, com todos os meios necessários à verificação da propensão natural e para aprendizagem e reciclagem convenientes, com prática subsidiada às necessidades pessoais de aprendiz e de sua família, se for casado. Primeiro, verificação da queda individual, não vá o canalizador dar em electricista e vice-versa. Nada de confusões, que tanto diminuem e comprometem o trabalho. Se queres o progresso, prepara-te para ele, mas sem enganares ninguém — nem sequer a ti próprio — se honestamente reconheceres que erraste na profissão, ainda que dela auras farto proveito. Só assim se evitarão frustrações, antes que estas provoquem males maiores. Palestrante — autorizado e atencioso — o Dr. Machado, do SNE.

Sexta-feira passada, deu-se

nova lição — de base para todas as outras — com tema — Formação Humana. Aula mista, com predomínio de homens. Exposição aliciante, de evidente interesse para o atento auditório, que não se cansou de ouvir, durante umas duas horas, a ilustre palestrante, D. Irene Marado Moreira, com palavra afluente e agradável, em evidência de vasta cultura e domínio da matéria, não deixando sem esclarecimento necessário as diferentes interpelações, que magnanimamente consentiu durante a sua palestra e que, não da melhor maneira, substituíram o habitual colóquio. Só uma cultura profunda e plena presença de espírito poderiam consentir essa prática, sacrifício de certo suportado com prazer pela oradora, em serviço real e evidente da formação humana, valor tanto mais salientável quanto — infelizmente, minimizado, se não esquecido, pela turba, obcecada pelo material, que poderá ser um meio, mas nunca um fim, à realização e à felicidade do homem, distinguido, entre a criação, com a Inteligência e a Liberdade — prerrogativas únicas da alma imortal, que, queiram ou não, distingue a todo o homem.

As lições continuam todas as sextas-feiras, às 21,30 horas, na Escola de Vila Frescainha São Martinho.

Uma iniciativa — para bem das gentes — da Casa do Povo de Vila Frescainha!

CRIANÇA

Criança...
Teu nome é esperança.
Olha para os meus olhos.
Que vês neles?!
Vida passada,
Velha, cansada.
Dada por eles,
Por ti,
E por teus irmãos.

Crescerás...
Viverás...
Não te posso dar a felicidade.
Irás tu encontrá-la,
Com a verdade.
Dar-lhe-ás a mão
E caminharás,
Juntas, para a eternidade.

Teus cabelos negros,
São longos e belos.
O ódio e o amor,
Ser-lhe-ão seus servos.
Tua mãe,
Pedirá com fervor
A Deus, o Salvador,
Que te ajude cá na terra.
No teu berço pobre,
Na tua alma triste e nobre,
No meio, desta cruel guerra.

Não, não chores.
Guarda tuas gotas,
De água cristalina.
Não mostres essas flores
De pétalas desfeitas,
Da saudade repentina.

Adeus criança,
Tua mãe, vai-te deixar.
Recordarás a tua infância
Na tua vida futura,
No teu papel de amargura.
Mas, recorda
Que há alguém p'ra amar.

SALOMÉ